





## **JUSTIFICAÇÃO**

Seis meses após o rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho, famílias ainda choram seus mortos, outras ainda não encontraram seus parentes e a lama deixou um rastro de destruição ambiental em vilas, rios e seus afluentes que levará muitos anos para a recuperação.

A natureza, mesmo castigada pela irresponsabilidade humana, ainda dará sua contribuição para se refazer desse crime ambiental a que foi submetida. Mas caberá às autoridades estadual e federal, como é o caso do Ministério do Meio Ambiente, ações concretas para ajudá-la nesse processo.

Milhares de famílias ao longo dos cursos d'água não sofreram perdas humanas mas perderam patrimônio, renda, a vitalidade dos rios com a mortandade de peixes, da flora e tantos outros prejuízos que se estenderão nos anos ou décadas e que a Vale tem a obrigação de reparar.

Por certo não será o Ministério do Meio Ambiente a executar os responsáveis. A sociedade brasileira confia que a Justiça venha fazer esse papel. Mas ao Ministério certamente cabe tarefa importante nesse processo de cobranças, acompanhamento e providências para que tragédias como essa não voltem a acontecer.

Políticas públicas para a recuperação ambiental precisam ser estabelecidas em toda a região atingida, o Ministério do Meio Ambiente tem as prerrogativas para isso e a sociedade espera que a autoridade federal cumpra com sua obrigação.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Senhor Ministro do Meio Ambiente que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 05 de agosto de 2019.

**Deputado JESUS SÉRGIO**

